



# MACROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

## O Papel das Políticas Monetária e Fiscal no Modelo das Flutuações Econômicas de Curto Prazo e a Curva de Phillips

### Aula 13

#### Bibliografia:

Gregory Mankiw. Introdução à Economia. Capítulo 34 e 35.

#### Programa:

**2 Macroeconomia.** 2.1 Contabilidade Nacional. 2.1.1 Os conceitos de renda e produto. 2.1.2 **Determinação da renda, do produto e dos preços.** 2.1.3 **Oferta e demanda agregadas.** 2.1.4 Contas Nacionais do Brasil. 2.1.5 Conceito de deflator implícito da renda. 2.1.6 Indicadores econômicos. 2.2 Contas Externas. 2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas. 2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira. 2.2.3 Atualizações Metodológicas do Balanço de Pagamentos. 2.2.4 Indicadores de Liquidez Externa. 2.2.5 Indicadores de Solvência Externa. (...)

# POLÍTICA FISCAL, POLÍTICA MONETÁRIA E CURVA DE PHILLIPS



## OBJETIVOS DA AULA

- Identificar o impacto da política fiscal sobre a demanda agregada, considerando o efeito multiplicador e o efeito deslocamento.
- Identificar políticas de estabilização e o papel dos estabilizadores automáticos (seguro-desemprego e impostos sobre a renda).
- Identificar a teoria da preferência pela liquidez e o impacto da política monetária (alterações na quantidade de moeda) sobre a demanda agregada.
- Identificar o *tradeoff* entre inflação e desemprego no curto prazo (curva de Phillips de curto prazo).
- Identificar a relação entre a curva de Phillips e o modelo de oferta e demanda agregada.
- Identificar a curva de Phillips de longo prazo.
- Identificar os movimentos ao longo da curva de Phillips decorrentes de um choque de demanda e os deslocamentos da curva de Phillips decorrentes da mudança na inflação esperada.
- Identificar o deslocamento da curva de Phillips a partir de um choque de oferta.

# IMPACTO DA POLÍTICA FISCAL SOBRE A DEMANDA AGREGADA



## O EFEITO MULTIPLICADOR e o EFEITO DESLOCAMENTO

- ❑ **Efeito Multiplicador:** um aumento nos gastos do governo desloca a curva de demanda agregada em **magnitude maior** do que esse aumento.
- ❑ **Efeito Deslocamento:** provoca queda na demanda agregada quando uma política fiscal expansionista eleva a taxa de juros e, portanto, reduz as despesas de investimento. Tem **sentido contrário ao efeito multiplicador**.
- ❑ Quando o governo pratica política fiscal expansionista, o PIB aumentará em magnitude maior ou menor do que o aumento dos gastos, dependendo da magnitude dos efeitos multiplicador e deslocamento.



# IMPACTO DA POLÍTICA FISCAL SOBRE A DEMANDA AGREGADA



## POLÍTICAS DE ESTABILIZAÇÃO e ESTABILIZADORES AUTOMÁTICOS

□ A **política fiscal** pode ser usada para **estabilizar** a economia no curto prazo.

- Ex: política fiscal expansionista para contrabalançar a queda na demanda agregada gerada por uma crise de confiança.

□ E existem regras de transferência e de tributação que funcionam como **estabilizadores automáticos**:

- Seguro-desemprego.
- Impostos sobre a renda.

# IMPACTO DA POLÍTICA MONETÁRIA SOBRE A DEMANDA AGREGADA

## A TEORIA DA PREFERÊNCIA PELA LIQUIDEZ

- ❑ Teoria de **Keynes** segundo a qual a **taxa de juros** se ajusta para **equilibrar oferta e demanda por moeda**.
- ❑ É uma **teoria da determinação das taxas de juros nominal e real no curto prazo** (quando a inflação esperada é constante).
  - Lembre que, no longo prazo, a taxa de juros real é determinada pelo equilíbrio no mercado de fundos emprestáveis (modelo clássico).
- ❑ Segundo a teoria da preferência pela liquidez, a **demanda por moeda depende da taxa de juros** (custo de oportunidade de reter moeda).

# IMPACTO DA POLÍTICA MONETÁRIA SOBRE A DEMANDA AGREGADA

## IMPACTO DE VARIAÇÕES NA OFERTA DE MOEDA

- ❑ Quando o Banco Central **umenta a oferta de moeda**, a **taxa de juros se reduz** e a **demanda agregada** a qualquer nível de preços **dado aumenta**.
  - A curva de demanda agregada se desloca para a direita.
  
- ❑ Quando o Banco Central **reduz a oferta de moeda**, a **taxa de juros aumenta** e a **demanda agregada** a qualquer nível de preços **dado diminui**.
  - A curva de demanda agregada se desloca para a esquerda.
  
- ❑ O **impacto** da política monetária **sobre a demanda agregada** é transmitido principalmente via **efeito taxa de juros sobre os investimentos**.
  - Exercício: **(CESPE/CACD/2004)**. De acordo com a visão keynesiana, o aumento da oferta de moeda reduz as taxas de juros, o que provoca a expansão do investimento e da demanda agregada.





# CURVA DE PHILLIPS

## A CURVA DE PHILLIPS DE CURTO PRAZO: O TRADEOFF ENTRE INFLAÇÃO E DESEMPREGO

- ❑ A curva de Phillips de curto prazo ilustra o *tradeoff* entre inflação e desemprego no curto prazo.
- ❑ Mostra as combinações de inflação e desemprego que surgem no curto prazo à medida que deslocamentos na curva de demanda agregada movem a economia ao longo da curva de oferta agregada de curto prazo.

Exercício: (CESPE/CACD/2016). A curva de Phillips descreve a relação direta entre maior taxa de desemprego e maior taxa de variação dos salários nominais.



# CURVA DE PHILLIPS

## A CURVA DE PHILLIPS DE CURTO PRAZO: O EFEITO DE POLÍTICAS MONETÁRIAS E FISCAIS EXPANSIONISTAS

□ Uma política monetária ou fiscal expansionista **desloca a curva de demanda agregada para a direita** (choque de demanda positivo) e **move a economia ao longo da curva de oferta de agregada de curto prazo**.

□ Esse movimento é descrito na curva de Phillips como um deslocamento **ao longo** da curva de Phillips, para um novo ponto onde se observa menos desemprego e mais inflação.

- Assim, no curto prazo, é possível para os formuladores de política econômica “escolher” uma combinação de inflação e desemprego na curva de Phillips.



# CURVA DE PHILLIPS

## A CURVA DE PHILLIPS NO LONGO PRAZO

❑ A curva de Phillips de longo prazo traduz a ideia da **neutralidade monetária**. Ou seja, a política monetária não influencia os fatores que determinam a taxa de desemprego (que é uma variável real!). Logo, **no longo prazo, a curva de Phillips é vertical**.

❑ Em outras palavras: no longo prazo, o desemprego permanece na sua taxa natural. A política monetária afeta apenas a taxa de inflação (que reflete a variação de uma variável nominal, o nível de preços).

# CURVA DE PHILLIPS

## DESLOCAMENTOS DA CURVA DE PHILLIPS DE CURTO PRAZO: MUDANÇAS NA INFLAÇÃO ESPERADA

### ❑ Equação da curva de Phillips de curto prazo:

$u = u_n - a (\pi - \pi_e) + e$ , sendo  $a > 0$  e “ $e$ ” um parâmetro de choque aleatório (choque de oferta).

### ❑ Mudanças na inflação esperada deslocam a curva de Phillips de curto prazo.

❑ Vejamos então como a economia retorna para o equilíbrio de longo prazo após uma política expansionista que tenha deslocado a demanda agregada:

- No **longo prazo**, os agentes econômicos elevam a sua **expectativa de inflação (aumento da inflação esperada)**, e a curva de Phillips de curto prazo se **desloca** para a direita (tente verificar isso por meio da equação!, apenas para treinar).
- Com o deslocamento da curva de Phillips de curto prazo, a economia retorna no **longo prazo** para a sua **taxa natural de desemprego, porém com uma taxa de inflação mais elevada**.



# CURVA DE PHILLIPS

## DESLOCAMENTOS DA CURVA DE PHILLIPS DE CURTO PRAZO: CHOQUES DE OFERTA

- ❑ Um **choque de oferta** é um acontecimento que afeta diretamente os **custos de produção** das empresas.
- ❑ Um choque de oferta negativo (positivo) desloca a curva de Phillips de curto prazo para a direita (esquerda).
  - Tente também verificar isso por meio da equação no slide anterior.



# CURVA DE PHILLIPS

## A RELAÇÃO ENTRE A CURVA OFERTA AGREGADA E A CURVA DE PHILLIPS

□ A curva de Phillips é, na prática, apenas uma **outra forma de representar a curva de oferta agregada da economia.**

- Movimentos **ao longo da curva de oferta agregada de curto prazo** estão associados a movimentos **ao longo da curva de Phillips de curto prazo.**
- **Deslocamentos da curva de oferta agregada de curto prazo** estão associados a **deslocamentos da curva de Phillips de curto prazo.**
- Tanto a curva de oferta agregada de longo prazo, quanto a curva de Phillips de longo prazo são **verticais**. Isso reflete a ideia da **neutralidade monetária.**
- A curva de oferta agregada de curto prazo cruza a curva de oferta agregada de longo prazo em um ponto onde **o nível de preços observado é igual ao nível de preços esperado**, a curva de Phillips de curto prazo encontra a curva de Phillips de longo prazo em um ponto onde a **inflação observada é igual à inflação esperada**. Esses pontos representam o **equilíbrio de longo prazo da economia.**